

## BANCOS NEGAM A REALIDADE

**BANCOS CHORAM ENQUANTO TOCAM O TERROR NOS BANCÁRIOS!  
TRABALHADORES EXIGEM ENTREGA DE PROPOSTA COMPLETA NO PRÓXIMO ENCONTRO**



*Na sexta rodada de negociação, banqueiros propuseram até precarizar salários. Na última mesa, realizada no dia 13, a enrolação continuou e bancos não apresentaram nenhuma resposta para as reivindicações econômicas. Devolutivas de encontros anteriores trouxeram alguns avanços, em sua maioria relacionados às cláusulas sociais. Confira todos eles no site*



“Antecipamos o calendário da campanha justamente para termos tempo de negociar antes da nossa data base (1/9), quando deixa de valer o atual acordo. Agora, está nas mãos dos bancos resolver e apresentar uma proposta final decente para a categoria. Se a Fenaban vai endurecer as negociações, é muito bom que saiba que também não deixaremos de lutar nem um dia sequer, como sempre fizemos. Participação de todas e todos, seja nas atividades presenciais, ações online ou assembleias, é fundamental para fortalecer a pressão”, ressaltou o presidente do Sindicato, Roberto Vicentim.

## CONFIRA COMO FORAM AS RODADAS ANTERIORES, POR TEMAS:



### DEFESA DOS EMPREGOS FOI TEMA DA PRIMEIRA REUNIÃO COM FENABAN

Representantes da categoria apontaram que os bancos estão na contramão dos demais setores do ramo financeiro, reduzindo vagas e fechando agências. O Comando também criticou as terceirizações e fez outras reivindicações: volta das homologações nos sindicatos, qualificação e requalificação profissional e indenização adicional em caso de demissão.

### NO SEGUNDO ENCONTRO, BANCÁRIOS ABORDARAM CLÁUSULAS SOCIAIS



Comando Nacional apresentou dados que mostram o sucesso da implementação da jornada de quatro dias em diversos países, mas os bancos contestaram as justificativas. Em relação ao teletrabalho, os bancos não quiseram garantir que ele será expandido e os bancários cobraram a ampliação da ajuda de custo. Outra reivindicação da categoria é o abono assiduidade de 5 dias no ano.



### TERCEIRA MESA COBROU IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Tema é prioridade para 65% das bancárias que responderam à Consulta. Negociação também tratou da redução de mulheres nas áreas de TI, dos canais de combate ao assédio e à violência, além de cobrar que os bancos realizem o 4º Censo da Diversidade.

### QUARTA E QUINTA MESAS DEBATERAM GESTÃO ADOECEDORA DOS BANCOS



Com metas abusivas, os casos de adoecimento entre os bancários viraram epidemia na categoria. Mais de 76% dos trabalhadores consultados declararam terem tido pelo menos um problema de saúde relacionado ao trabalho, no último ano. Comando reivindicou participação dos trabalhadores na definição das metas, direito à desconexão, melhorias dos instrumentos de combate ao assédio moral e fluxo humanizado no atendimento.

# MESAS ESPECÍFICAS COM BANCOS PÚBLICOS E PRIVADOS TAMBÉM COMPÕEM AS NEGOCIAÇÕES DA CAMPANHA

## BANCO DO BRASIL

No primeiro encontro com o BB, a CEBB destacou as pautas prioritárias para os funcionários, como a necessidade de avanços em relação ao programa Performa. A segunda mesa teve o "Emprego" como temática. O programa Performa voltou a ser pautado na reunião e foram discutidas questões como os impactos negativos da terceirização e a possibilidade de realização de um concurso público para novos agentes comerciais. No terceiro encontro, a CEBB cobrou uma solução para a gratificação dos caixas, reivindicou a ampliação do trabalho remoto e o fim da discriminação de funcionários devido a ações judiciais. Na quarta mesa, a pauta principal foi diversidade e igualdade de oportunidades e, para os representantes dos trabalhadores, o BB deu sinais de avanços importantes. Quinta reunião abordou os direitos dos funcionários incorporados, o programa de saúde mental e complementação salarial em casos de auxílio-doença. Durante a reunião, o banco anunciou a ampliação de dependentes para herdeiros, inventariantes e dependentes cadastrados na Previdência Social e no auxílio funeral. Último encontro discutiu melhorias nas condições de trabalho e avanços no plano de cargos e remuneração, além de solução definitiva para a situação dos caixas. O BB garantiu que irá retornar até o fim das negociações.

## CAIXA FEDERAL

A primeira reunião com a Caixa teve como tema "Emprego e carreira" e debateu a necessidade de regras claras para os descomissionamentos, a equiparação salarial de empregados que cumprem a mesma tarefa e facilitação da realocação de trabalhadores. Já na segunda mesa de negociação, a representação dos empregados questionou sobre a perda de função de gerentes da Caixa Asset após recusa em assinarem contratos considerados muito arriscados para o padrão do banco. Também foram tratados temas ligados à jornada de trabalho, segurança, teletrabalho, capacitação, entre outros. No terceiro encontro, a Caixa se comprometeu a incluir cláusulas sobre diversidade e inclusão no ACT e criar um canal específico para atender denúncias de discriminação, e a CEE reiterou cobrança de negociação sobre a Funcef. Na quarta mesa, CEE cobrou melhoria na rede credenciada do Saúde Caixa e mais transparência dos dados, além de reforçar a necessidade do fim do teto de gastos do banco com a saúde dos empregados. Quinto encontro reivindicou o fim das funções por minuto. Última mesa cobrou o reconhecimento do trabalho dos empregados; apesar de ter acolhido reivindicações, banco ainda não trouxe nenhuma resposta.

## BRADESCO

Na primeira mesa de negociação, COE entregou a minuta de reivindicações dos bancários. Documento aborda temas cruciais como a manutenção dos empregos, segurança das agências e contratação da remuneração total dos trabalhadores.

## ITÁU UNIBANCO

Primeiro encontro contou com a entrega da minuta de reivindicações dos trabalhadores. Os principais pontos da pauta são emprego, remuneração, saúde, condições de trabalho, plano de saúde, previdência, segurança bancária e diversidade. Na ocasião, o banco concordou em construir um programa para que a COE acompanhe trabalhadores no processo de relocação de agências.

## MERCANTIL

Mesa de negociação debateu PLR e, ainda, a retirada da vigilância armada e a exigência do banco para que funcionários realizem panfletagem nas ruas.

## SANTANDER

Na primeira mesa de negociação, COE reiterou a defesa dos direitos dos empregados. Segundo encontro reivindicou novos direitos sociais, como licenças para estudo, certificação Anbima, direitos das mulheres e compromisso com o meio ambiente. Plano de saúde para funcionários ativos e aposentados, retorno ao trabalho, assistência a portadores de doenças crônicas e teletrabalho foram os principais temas da terceira reunião para renovação do ACT. No último encontro, COE apresentou propostas que incluem prioridade ao teletrabalho para funcionários com deficiência e regulamentação do direito à desconexão. A direção do Santander se comprometeu a apresentar uma resposta global às demandas entre os dias 22 e 23 deste mês.

## PRÓXIMAS NEGOCIAÇÕES

FENABAN  
20 E 21/8

BB  
21 E 28/8

CAIXA  
21 E 28/8



É IMPORTANTE QUE A CATEGORIA CONTINUE MOBILIZADA E PARTICIPE DAS ATIVIDADES QUE O SINDICATO TEM CHAMADO. INFORME-SE PELOS NOSSOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO, QUE SÃO COMPROMETIDOS COM A DEFESA DOS SEUS DIREITOS!



SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CATANDUVA E REGIÃO  
FILIAÇÃO À FETEC-SP, CONTRAF E CUT  
Sede: Rua Pernambuco, 156 - Centro - Catanduva-SP  
Fone: (17) 3522 2409 | WhatsApp: (17) 99259-1987

PRESIDENTE: ROBERTO VICENTIM | DIRETOR DE IMPRENSA: ANTÔNIO JÚLIO GONÇALVES NETO  
JORNALISTA RESPONSÁVEL: NATÁLIA PIROLA - MTB 79.681  
REDAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO: NATÁLIA PIROLA | IMPRESSÃO: GRÁFICA NOBALBOS  
TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA